

253

**MODIFICAÇÕES DA AGRICULTURA NO PLANALTO GAÚCHO: O CASO DO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO-RS.** *Bruno Freitas da Silva, Meri Lourdes Bezzi (orient.)* (Geociências, Centro de Ciências Naturais e Exatas, UFSM).

O modelo de agricultura colonial entra em uma grave crise na década de 40 que acaba intensificando-se no final da década de 50, favorecendo grandes transformações na agricultura a partir dos anos 60, provocando significativas mudanças no setor primário do município de Santo Cristo, semelhantemente ao ocorrido no restante da porção Norte do Rio Grande do Sul. Este processo, de interesses internacionais, denominado de "Revolução Verde", trouxe a introdução do binômio trigo-soja em grande parte da lavoura gaúcha, concomitantemente com a modernização tecnológica da agricultura, utilizando-se de maquinário e insumos agrícolas apropriados. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as conseqüências do processo de modernização da agricultura no Planalto Gaúcho, para o município de Santo Cristo. A metodologia baseia-se em uma ampla revisão bibliográfica pertinente ao assunto e a busca por fontes secundárias (via IBGE e FEE) referentes a temática em estudo. Como resultados preliminares pode-se destacar a exclusão de uma grande parcela de pequenos produtores no município, assim como no restante do Estado, que encontraram dificuldades para adaptarem-se as novas tecnologias e formas de produção, vindo a migrar, a partir da década de 70, a procura de emprego em regiões industrializadas, principalmente para cidades do pólo calçadista do Estado, acabando, por vezes, a engrossar a periferia de pequenos e grandes centros urbanos. Este processo diminui na década de 90, resultante do esgotamento da oferta de empregos nas regiões industrializadas e o incentivo, através de ações governamentais, para a permanência das famílias no meio rural com a revalorização da agricultura familiar.